



Pe. João Paulo Vaz

Amor gratuito

Todo aquele que abre o seu coração a Deus e se enche do espírito de compromisso é impelido ao anúncio da Boa Nova, como verdadeiro profeta, à maneira de Cristo. Este é um caminho muitas vezes revestido de sofrimento, incompreensão, solidão, risco, mas também de paz e de esperança. É um caminho que não fazemos sozinhos: Deus está connosco e o Seu amor nos inspira e nos salva. Somos convidados a viver a novidade permanente de um amor desinteressado e gratuito, que há-de configurar esse nosso profetismo. Esta é a verdadeira essência da vida cristã e só assim a missão fará sentido. Não precisamos de ter medo, porque é o próprio Deus que Se faz nosso companheiro no desenvolvimento da missão que nos confia. E vale a pena perguntar e pensar também que, se Deus confia em nós, por que não havemos nós também de confiar n'Ele? É certo

que nos sentimos, muitas vezes, incapazes de anunciar Jesus Cristo e pequenos demais para esta missão tão grandiosa de dizer aos homens que Deus salva e nos ama. Mas, se tudo isto é pelos homens, é também por mim. Eu já estou envolvido neste processo desde o início. Assim sendo, não me posso pôr fora depois... Deus não está preocupado com as nossas limitações e dificuldades. Ele está preocupado com a nossa salvação, o nosso bem, a nossa eternidade. Ele, que nos fez para Si, para a Sua glória, não quer e não pode passar sem nós, sem nos ter junto de Si. Isto se torna também garantia de que Deus sempre estará, por Seu amor, junto de nós. A caridade jamais acabará, diz-nos S. Paulo. Deus é amor. Deus jamais acabará na nossa vida, jamais passará ao largo, sem vir ao nosso encontro, sem nos acompanhar. Se os olhos do nosso coração estão fechados para o entender, peçamos também a docilidade e confiança para os poder abrir e acolher a verdade. Deus está connosco. Podemos anunciá-LO.

Boletim da Paróquia de São Martinho - Pombal | ANO IV | NÚMERO 127 | 31 Janeiro 2016



Luz e Esperança

DOMINGO IV DO TEMPO COMUM

Catequista da Arroiteia completa 83 anos

Caminho Neocatecumenal em Eucaristia

Arroteia festeja Aniversário da Catequista com mais idade da Paróquia

Foi com muita ternura e carinho que cantámos os parabéns à nossa querida catequista mais anciã da nossa Capela da Arroiteia, que celebrou connosco, neste domingo, 83 primaveras. Que Deus lhe dê força e coragem para continuar. Laurinda Nunes é a catequista mais antiga ao serviço da Paróquia de Pombal. A servir a Igreja há 52 anos, esta senhora começou a dar catequese sem saber escrever. Naquele tempo, as mulheres não frequentavam a escola e Laurinda Nunes perdeu a mãe aos 12 anos. Órfã de mãe, a sua vida mudou para sempre. Com apenas uma dúzia de anos, teve de assumir, com a colaboração do pai, a educação dos dois irmãos mais novos e a actividade doméstica. Passou a ser a mulher da casa. Mas, nunca esqueceu o seu grande sonho: aprender a ler. Com 28 anos, pediu ao pai que lhe adquirisse o livro da primeira classe. O pai satisfez os



seus desejos e, assim, com a ajuda dos irmãos, aprendeu a ler. Mais tarde, frequentou o ensino recorrente e completou o primeiro ciclo, com uma excelente nota. Aprender a ler era um pretexto para poder começar a dar catequese. Inteligente, aprendeu depressa a ler e a escrever. Laurinda Nunes iniciou o seu percurso na década de 60. "Nessa altura nem era preciso obrigar as crianças a ir à missa, era uma prática normal. Hoje, só falta os ir buscar a casa", recordou, com alguma angústia e receio da perda de valores e princípios da actual sociedade portuguesa. A colaboração desta "senhora" na Paróquia de Pombal depende das suas forças. "Enquanto as pernas andarem e a cabeça o permitir irei servir a comunidade na qual estou inserida", confirmou, para tranquilizar os seus queridos meninos e meninas que ainda lhe continuam a ser confiados.

Cremilde Oliveira

Jornadas de Formação Permanente

Decorreu, no Seminário Maior de Coimbra, entre os dias 19 e 21 de Janeiro, mais uma edição das já tradicionais Jornadas de Formação Permanente, abertas a toda comunidade diocesana, contando, neste ano, com uma grande participação dos leigos e, ainda, com a presença, entre outros, do orador convidado Dr. José Román Flecha. O tema geral escolhido foi o da Catequese de Adultos, de forma a sedimentar e validar uma das principais apostas do Plano Pastoral Diocesano para o triénio. Com uma profunda reflexão fundamentada na encíclica Evangelii Gaudium do Papa Francisco, o professor catedrático da Universidade Pontifícia de Salamanca considerou a catequese de adultos fundamental para que as comunidades cristãs se possam “alicerçar em Cristo”, “viver em Igreja” e promover a “transformação do mundo” em que vivemos, conforme demonstram os títulos de cada uma das palestras desenvolvidas. Sob o mote “Ensinai-os a cumprir tudo quanto vos mandei”, o programa foi ainda enriquecido com a intervenção do Pe. Vasco Gonçalves, da Diocese de Viana do Castelo, que tratou da “importância da catequese de adultos para a formação do homem à medida da estatura de Cristo”, bem como com duas mesas redondas de debates, nas quais esteve representada a Paróquia de Pombal, convidada a dar testemunho do projecto de catequese de adultos que se encontra a desenvolver. Assim, no dia 20, o Pe. João Paulo Vaz falou sobre a “catequese de Adultos com geradora de comunidades vivas”, apresentando um quadro bastante promissor das várias propostas em desenvolvimento em nossa Paróquia (Catequese de Adultos de Inspiração Catecumenal, Curso eSV, Escola Paroquial de Pais, etc). Já no dia 21, foi a vez do coordenador do Sector da Catequese de Adultos, André Alves, falar sobre a sua experiência catecumenal e sobre o tema “A catequese de adultos e a defesa intransigente da pessoa humana”, onde foi destacada a importância da catequese para a defesa da dignidade humana, a formação das consciências, e um pleno exercício da liberdade. As Jornadas encerraram com uma palavra de alento e esperança do Sr. Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes. Do conjunto dos trabalhos ficou a ideia de que este projecto, cada vez mais impulsionado pelo Espírito de Deus, está em franco crescimento nas mais variadas partes da Dioceses, com um renovado entusiasmo e determinação de um número cada vez maior de fiéis envolvidos, revelando que é uma resposta urgente aos desafios que se colocam à Igreja e à sociedade contemporâneas e uma exigência incontornável para quem quer viver uma vida de fé coerente, autêntica e cheia de plenitude.

André Alves

Diocese de Coimbra

Ano Pastoral 2015-2016

**COMUNIDADE DE
DISCÍPULOS CORRESPONSÁVEIS**

Cáritas lança Campanha contra a Pobreza

A Cáritas Diocesana de Coimbra lançou, nesta semana, a iniciativa “Quanto vale uma moeda para quem precisa?”, que desafia a generosidade dos portugueses para o Peditório Público Nacional, entre 25 a 28 de fevereiro, realizado na Semana Nacional Cáritas. “Precisamos do envolvimento de todos, precisamos de uma sociedade participativa que encare a pobreza como um problema comum e que esteja disponível para participar na sua resolução”. O Peditório Público



Nacional decorre entre 25 a 28 de fevereiro, realizado na Semana Nacional Cáritas, e na Diocese de Coimbra vão ser “milhares de voluntários”, em 60 locais, e a ajuda dos portugueses é usada em despesas como água, luz, géneros alimentares. Por isso, a Cáritas Diocesana, até ao ‘Dia Cáritas’, celebrado a 28 de fevereiro, vai “informar, provocar reflexões, incentivar ao voluntariado” e pedir apoio directo, para poderem “fazer mais” por quem precisa. A Cáritas Diocesana de Coimbra assinala 25 anos no trabalho de Luta Contra a Pobreza, em 2016. “Durante este período, tem desenvolvido uma acção centrada, não apenas na vertente da caridade, mas essencialmente na promoção das pessoas e das comunidades, para que estas melhor consigam responder aos desafios de cada tempo”, contextualiza no comunicado. Contudo, a instituição de caridade alerta que este trabalho “nunca se encerra” e hoje “não se está melhor do que ontem”. Segundo o departamento de Inovação, Comunicação e Projectos, este desafio pode ser acompanhado no seu sítio na internet, na página na rede social Facebook e sempre em comunicar@caritascoimbra.pt.

Agencia Ecclesia

Retiro Diocesano de Quaresma

A Quaresma é o tempo litúrgico que nos põe num dinamismo de conversão e de mudança. Olhamos para a nossa vida e deixamo-nos desafiar por Deus a fazer um caminho interior de santidade. Uma das formas de fazermos esse caminho, é o podermos sair do nosso ambiente habitual, para deixarmos que Deus nos fale. É para isso que serve um retiro. Este Retiro de Quaresma é a proposta da diocese de Coimbra para os cristãos que querem que este tempo litúrgico seja espaço para que Deus fale. Casa de Retiros de Penacova, nos dias 12, 13 e 14 de Fevereiro. Inscrições no Cartório Paroquial, até ao próximo dia 6 de Fevereiro.

Eucaristia mensal do Caminho Neocatecumenal

O Caminho Neocatecumenal de Pombal celebrou, no fim-de-semana passado, a sua Eucaristia mensal. Mensal, porque, nos outros fins-de-semana, integram,



como grupo, a Eucaristia dominical paroquial. A celebração foi presidida pelo nosso pároco, Pe. João Paulo Vaz, na Igreja Matriz, e procurou reflectir sobre a missão que cada um tem na sua vida terrena. A reflexão sobre a Palavra de Deus proclamada incidiu na passagem bíblica em que Jesus entra na sinagoga, como habitualmente acontecia, e lê uma passagem em que fala da sua missão terrena. Após a leitura, Ele diz que, naquele momento, se cumpriu aquela passagem bíblica. Por seu lado, na segunda leitura fomos convidados a reflectir sobre a comparação que São Paulo faz da Igreja a um corpo humano que funciona como um todo. Os membros do Caminho Neocatecumenal ouviram atentamente as leituras e perceberam como é importante a existência de vários movimentos. Cada movimento é interpretado como um dos membros do corpo que forma a totalidade da Igreja. E pediram ajuda ao Senhor para os orientar na missão que Deus lhes destinou, para um dia poderem dizer que cumpriram

a sua obrigação. Depois de ouvir os testemunhos, o sacerdote lembrou a importância da celebração e escuta da Palavra de Deus que, tal como hoje, no tempo de Jesus também era extramente importante para a vida do povo. Jesus começa o seu ministério em celebração e se apresenta Ele próprio como a Palavra revelada. “Somos convidados a uma escuta atenta”, sublinhou. Em relação à segunda leitura, o Pe. João Paulo frisou a imagem que São Paulo deixa de uma Igreja unida como um bem. Cada membro do corpo é único, importante e imprescindível. “Cada um de nós, dentro das suas possibilidades, é importante”, disse e acrescentou que “o corpo completo é aquele que tem todos os membros com Cristo à cabeça e assistido pelo Espírito Santo”. O Caminho Neocatecumenal encontra-se mensalmente para celebrar a sua Eucaristia.



Este movimento consiste em abrir um caminho espiritual concreto de iniciação, renovação e valorização do sacramento baptismal, que permita ao “catecúmeno” descobrir o significado concreto de ser cristão.

Pré-seminaristas encontram-se em Coimbra

Três dos jovens da Paróquia de Pombal que frequentam o pré-seminário participaram no encontro mensal do Grupo Cura D’Ars. Os três jovens, David, Rodrigo e Ivan, passaram o dia no Seminário Maior de Coimbra, em busca de respostas ao chamamento que lhes

tocou o coração. No mesmo dia, reuniram os jovens mais velhos, do Grupo de Santo Agostinho, no qual se encontra o nosso paroquiano Vítor. No encontro do fim-de-semana passado, os pré-seminaristas, orientados pelo Pe. Pedro Santos, rezaram as laudes e promoveram algumas brincadeiras, uma das quais os impedia de mexer alguns dos seus membros. A dificuldade que encontraram em se mover, por terem as pernas e os braços presos, despertou nos jovens a vontade de conhecer um pouco melhor a mensagem de Deus, a única que lhes permite caminhar com todos os membros.



Depois do almoço, foram presenteados com a visita o Pe. Manuel Carvalheiro. O sacerdote falou da sua história pessoal, desde o tempo em que os pais o mandaram estudar na Figueira da Foz, e o momento em que despertou no seu coração a vontade de seguir os caminhos

do Senhor, que o chamou ainda jovem. Sacerdote há mais de 20 anos, o Pe. Manuel Carvalheiro esclareceu as dúvidas dos jovens sobre a sua passagem por várias paróquias. Segundo o sacerdote, no início do seu serviço, mudava de paróquia com alguma frequência, até lhe ser entregue a tarefa de administrar o colégio São Teotónio em Coimbra. A conversa com o padre agradou aos jovens de Pombal, que participaram na Eucaristia um pouco mais convictos de que estão no caminho certo para responder aos apelos que Cristo lhes faz. Em Fevereiro, haverá mais.

Liturgia da Palavra

31 de Janeiro de 2016
Domingo IV do Tempo Comum

Primeira leitura (Jer 1, 4-5.17-19)

No tempo de Josias, rei de Judá, a palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: «Antes de te formar no ventre materno, Eu te escolhi; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei e te constituí profeta entre as nações. Cinge os teus rins e levanta-te, para ires dizer tudo o que Eu te ordenar. Não temas diante deles, senão serei Eu que te farei temer a sua presença. Hoje mesmo faço de ti uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e uma muralha de bronze, diante de todo este país, dos reis de Judá e dos seus chefes, diante dos sacerdotes e do povo da terra. Eles combaterão contra ti, mas não poderão vencer-te, porque Eu estou contigo para te salvar».

Comentário

Desde o dia da sua vocação, Jeremias é destinado por Deus para levar a palavra divina até aos pagãos. A palavra de Deus vem ao mundo para chegar a toda a Terra; e deve partir do meio do povo que Ele mesmo acolheu, mas que tantas vezes não é o que Lhe dá melhor acolhimento.

Segunda leitura (Forma breve - 1 Cor. 13, 4-13)

Irmandade: A caridade é paciente, a caridade é benigna; não é invejosa, não é altiva nem orgulhosa; não é inconveniente, não procura o próprio interesse; não se irrita, não guarda ressentimento; não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O dom da profecia acabará, o dom das línguas há-de cessar, a ciência desaparecerá; mas a caridade não acaba nunca. De maneira imperfeita conhecemos, de maneira imperfeita profetizamos. Mas quando vier o que é perfeito, o que é imperfeito desaparecerá. (...) No presente, nós vemos como num espelho e de maneira confusa; então, veremos face a face. No presente, conheço de maneira imperfeita; então, conhecerei como sou conhecido. Agora permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e a caridade; mas a maior de todas é a caridade.

Comentário

No Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja, há grande diversidade de dons e graças. Depois de se referir a essa variedade, que enriquece o corpo da Igreja, o Apóstolo aponta o que é carisma de todos os cristãos e a que todos são chamados: a caridade.

Leitura do Evangelho (Lc. 4, 21-30)

Naquele tempo, Jesus começou a falar na sinagoga de Nazaré, dizendo: «Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». Todos davam testemunho em seu favor e se admiravam das palavras cheias de graça que saíam da sua boca. E perguntavam: «Não é este o filho de José?». Jesus disse-lhes: «Por certo Me citareis o ditado: 'Médico, cura-te a ti mesmo'. Faz também aqui na tua terra o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum». E acrescentou: «Em verdade vos digo: Nenhum profeta é bem recebido na sua terra. Em verdade vos digo que havia em Israel muitas viúvas no tempo do profeta Elias, quando o céu se fechou durante três anos e seis meses e houve uma grande fome em toda a terra;

contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, mas a uma viúva de Sarepta, na região da Sidónia. Havia em Israel muitos leprosos no tempo do profeta Eliseu; contudo, nenhum deles foi curado, mas apenas o sírio Naamã». Ao ouvirem estas palavras, todos ficaram furiosos na sinagoga. Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e levaram-n'O até ao cimo da colina sobre a qual a cidade estava edificada, a fim de O precipitarem dali abaixo. Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.

Comentário

Como Jeremias, também Jesus foi mal recebido pelos seus, e, deixando Nazaré, partiu para outros lugares, onde a palavra de Deus pudesse encontrar quem melhor a escutasse. Deus liga-Se a determinadas circunstâncias humanas e temporais; mas a sua Palavra vem ao mundo para ser levada até aos confins da Terra. Ela não veio para dividir, mas para unir.

Avisos Paroquiais

:: 02.Fev | Igreja do Cardal - Oração de Vésperas - Dia do Consagrado (18h30)

:: 02.Fev | Centro Paroquial - Reunião de Escola do Movimento dos Cursos de Cristandade (21h00)

:: 03.Fev | Salão Paroquial - Caminho eSV (21h00)

:: 04.Fev | Centro Paroquial - Reunião da Equipa do CPM (21h00)

:: 04.Fev | Salão Paroquial - 4º Encontro da Escola Paroquial de Pais do 1º ano (21h00)

:: 04.Fev | Centro Paroquial - Reunião do Grupo de Acompanhamento Vocacional (21h00)

:: 05.Fev | Salão Paroquial - Ultreia do Movimento dos Cursos de Cristandade (21h30)

:: 06-07.Fev | Seminário Maior de Cimbra - 1º Turno do Retiro dos Crismandos

:: 06.Fev | Centro Paroquial - Reunião do Grupo de Leitores (18h30)

:: 07.Fev | Sé Nova, Coimbra - Bênção das Crianças (11h00)

:: 07.Fev | Casalinho - Festa da Sra. da Luz - Missa (12h00)

:: 07.Fev | Crespos - Festa da Sra. da Luz - Missa e Procissão (14h00)

:: 07.Fev | Igreja do Cardal - Oração Comunitária de Intersessão (20h00)

APOIOS:  Município de POMBAL

 CA Crédito Agrícola

Ficha técnica:

Director - Pe. João Paulo Vaz
Redacção - Paula Marques
236 212 076 :: paroquiapombal@gmail.com
Tiragem: 1.800 exemplares (distribuição gratuita)
Impressão: Quilate, Artes Gráficas (Albergaria dos Doze)
Depósito Legal: 353955/13